

Considerações acerca do “Desenvolvimento Humano Integral e Sofrimento Existencial”

Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira¹

 0000-0002-8158-1577

O Núcleo de Fé e Cultura (NFC), da Pontifícia Universidade Católica de Campinas promoveu, nos dias 13, 14, 15 e 16 de maio de 2019, o Seminário “Desenvolvimento Humano Integral e Sofrimento Existencial”, com conferências apresentadas pelo Monsenhor Bruno-Marie Duffé, Secretário do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral do Vaticano. O evento também registrou a participação de docentes da Universidade que trataram de outros temas ligados ao recorte epistemológico do seminário.

Ao realizar as conferências, o NFC responde ao objetivo de promover o diálogo entre a fé cristã e a cultura em suas diversas dimensões, repercutindo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, a produção que ora se apresenta é fruto de pesquisa e estudos a partir das conferências ministradas pelo Monsenhor Bruno-Marie Duffé. O resultado das preleções que foram realizadas neste seminário provocou debates entre os grupos de pesquisadores do programa de pós-graduação em Ciências da Religião que, por sua vez, organizaram o conteúdo deste dossiê temático, como segue:

A primeira produção tem autoria da mestranda Helen Teixeira Sousa de Abreu, que apresenta reflexões a partir do eixo Desenvolvimento Humano e a ecologia integral. Intitulado, “O que quer dizer viver uma Ecologia Integral? Reflexões de Papa Francisco e Monsenhor Bruno-Marie Duffé”, o texto reivindica abandonar o paradigma tecnocrático, a partir do qual as possibilidades técnicas e a ideia de progresso econômico definem o que deve ser feito, e propõe abraçar um novo paradigma cultural, que resgate a memória e construa a esperança das comunidades. Há nesta proposta a urgência de se pensar uma outra relação com a natureza, da qual a humanidade também faz parte.

O segundo artigo intitulado: “O que quer dizer estudar e trabalhar por um desenvolvimento humano? Reflexões a partir de Monsenhor Duffé e Papa Francisco” é uma produção do mestrando Tiago de Melo Novais. Nela, o autor se refere ao conteúdo ministrado por Monsenhor Bruno-Marie Duffé e alguns documentos da Igreja Católica escritos pelo Papa Francisco, para embasar alguns princípios e temas que visam contribuir com a concretização do desenvolvimento da humanidade.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Faculdade de Filosofia. R. Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, 13087-571, Campinas, SP, Brasil. *E-mail*: sergio.vieira@puc-campinas.edu.br

O artigo apresenta uma breve discussão sobre a compreensão do tempo e da necessidade de resolução de conflitos. Evidencia aspectos desafiadores ao que é essencial, o bem comum para a promoção da paz social.

O terceiro artigo é do pesquisador e mestrando Ricardo Chiminazzo. Em seu texto, “Articulações sobre a conferência justiça e paz para o desenvolvimento humano e a encíclica *pace in terris*”, o autor propõe cotejar as ideias e premissas lançadas em uma das conferências do Monsenhor Duffé sobre a justiça e paz para desenvolvimento humano integral, em diálogo com a encíclica papal *Pace in Terris*. Ele apresenta nesta produção uma forma de expandir os pontos de vista sobre o tema e mostrar a atualidade do documento papal.

A quarta produção que compõe este dossiê é um questionamento, a saber: “A Dignidade da Pessoa Humana: ortopraxia cristã ou utopia?”. O pesquisador Felipe de Moraes Negro procura compreender a dinâmica da dignidade da pessoa humana a partir de uma das conferências ministradas neste seminário por Mons. Bruno, em diálogo com a Encíclica *Populorum Progressio* – Sobre o Desenvolvimento dos Povos, do Papa São Paulo VI. Ponto de sensibilização para a reflexão apresentada parte da produção cinematográfica em forma de curta-metragem “Ilha das Flores”, que retrata diretamente o ciclo capitalista nas vidas humanas. Nesta produção, o pesquisador compreende que o desenvolvimento humano e integral deve se dar na promoção do homem todo e de todos os homens, como categoria do Reino de Deus, enquanto utopia e ortopraxia.

O dossiê finaliza com a produção intitulada: “O desafio da solidariedade e do amor na pós-modernidade” do mestrando Jocinei Godói Lima. Uma proposta para pensar sobre a solidariedade e o amor frente ao desafio de atuar sob a pós-modernidade. O pesquisador apresenta dificuldade em se tomar conceitos notadamente cristãos diante de um tempo de recusa ao uso de pressupostos que façam parte de estruturas tradicionais. Para isso, serve-se de referenciais teóricos balizados nas reflexões de Mons. Bruno-Marie Duffé e textos do sacerdote e teólogo católico checo Tomáš Halík, que remetem sobre a esperança como sendo a chave para atuar de modo concreto, levando em consideração os aspectos de solidariedade e amor. Em sua produção, tem-se como hipótese que ações de solidariedade e de amor, realizadas sob a chave da esperança cristã, podem ser uma saída plausível para que, independentemente das crenças assumidas, tragam um efeito benéfico para as diversas relações na pós-modernidade.

As produções dos mestrandos sobre o Desenvolvimento Humano Integral e o Sofrimento Existencial, apresentado neste dossiê, visam ampliar a consciência e fortalecer o debate para a comunidade acadêmica.

Boa leitura!

Como citar este artigo/*How to cite this article*

VIEIRA, S. E. F. Considerações acerca do “Desenvolvimento Humano Integral e Sofrimento Existencial”. *Cadernos de Fé e Cultura*, v. 6, e215553, 2021. <https://doi.org/10.24220/2525-9180v6e2021a5553>